

Fatores associados à baixa cobertura da citologia oncológica cervical e o papel da atenção primária

CORRÊA, M.A.*

Polo Campos Gerais

MELO, V.H.**

Introdução

O exame de Papanicolaou, ou exame colpocitopatológico, é um teste simples e barato, gratuito na rede pública, oferecido pelas unidades básicas do Sistema Único de Saúde (SUS), de fácil realização e de direito da mulher, indolor e eficaz. É importante a sua realização periódica, pois as lesões precursoras do câncer do colo uterino podem ser descobertas facilmente por esse procedimento. Elas têm lenta evolução, portanto, podem ser diagnosticadas e tratadas precocemente e, assim, evitar em 100% das vezes o aparecimento do câncer de colo uterino. As novas diretrizes recomendam que o intervalo entre os exames seja de três anos, após dois exames negativos, com intervalo anual (INCA, 2011). Nesse contexto, o Programa de Saúde da Família é uma estratégia que, por aproximar as famílias da equipe de saúde e, conseqüentemente, da mulher, tem um importante papel na informação, orientação sobre a necessidade do exame e a prevenção da doença, através de campanhas e ações educativas sobre o assunto, além da capacitação dos profissionais de saúde.

Objetivo

Identificar os principais motivos pelos quais as mulheres não realizam o exame preventivo do câncer de colo uterino, o Papanicolaou e a importância da Atenção Primária na melhoria dos índices de realização desse exame.

Metodologia

A pesquisa foi feita através de revisão bibliográfica, com literatura do período de 2002 à 2011.

Referências

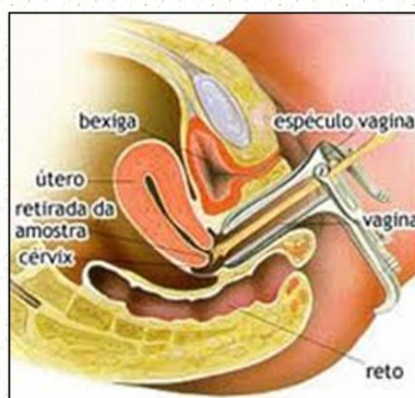
MINISTÉRIO DA SAÚDE, INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. **Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero**, Rio de Janeiro 2011.
DOMINGOS, A. C. P., *et al.* Câncer do colo do útero: comportamento preventivo de auto-cuidado à saúde. **Ciência, Cuidado e Saúde** 2007; 6 (Suplem. 2):397-403.
CASTRO, L.F. **Exame Papanicolaou: o conhecimento das mulheres sobre o preventivo e a estratégia do PSF no combate ao câncer de colo de útero** – Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Uberaba – MG, 2010.

Por que as mulheres não realizam o Exame de Papanicolaou?

Foram detectados vários motivos pelos quais as mulheres não realizam o exame de Papanicolaou, o que contribui para que o câncer de colo uterino mantenha altos níveis de incidência, prevalência e mortalidade na população feminina em decorrência dos diagnósticos tardios. Os principais obstáculos para a realização do exame preventivo estão relacionados ao procedimento (medo e vergonha), aos serviços (custo e agendamento), aos aspectos relacionados à dinâmica de vida das mulheres (transporte, esquecimento e importância atribuída ao exame) e também ao grau de escolaridade e/ou a renda familiar, que estão intimamente relacionados ao maior ou menor esclarecimento a respeito da necessidade do exame e da frequência de sua realização.

Considerações finais

Percebe-se, então, a importância da realização do exame citopatológico cervical e da implantação de políticas, estratégias e práticas para incentivar o rastreamento do câncer de colo de útero. O PSF, conhecendo melhor a sua população-alvo, está apto a reconhecer os pontos vulneráveis dessas mulheres e programar suas ações de forma a atuar mais efetivamente na prevenção do câncer de colo uterino.



<http://saude-joni.blogspot.com/2010/11/exame-de-papanicolaou.html>

*Médica

marianadosanjus@yahoo.com.br

** Orientador

PSF III CAIC

Prefeitura de Três Corações

